



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR  
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**DADOS DO DRAWBACK SUSPENSÃO  
OUTUBRO DE 2014**

**Compilação dos dados de drawback referentes ao mês de  
outubro de 2014 e aos períodos de janeiro a outubro de  
2013 e de 2014.**

**Elaboração: Coordenação-Geral de Exportação e Drawback**

**Brasília, outubro de 2014.**



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**SUMÁRIO**

1.	NOTA DE ESCLARECIMENTO.....	3
2.	DESTAQUES DO PERÍODO:.....	4
3.	PARTICIPAÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS .....	5
3.1.	DADOS DE OUTUBRO DE 2014 .....	5
3.2.	DADOS CONSOLIDADOS DE 2013 E 2014.....	6
4.	FATOR AGREGADO.....	6
4.1.	DADOS DE OUTUBRO DE 2014 .....	6
4.2.	DADOS CONSOLIDADOS DE 2013 E 2014.....	8
5.	SUBSETORES DA ECONOMIA.....	9
5.1.	DADOS DE OUTUBRO DE 2014 .....	9
5.2.	DADOS CONSOLIDADOS DE 2013 E 2014.....	11
6.	AGREGAÇÃO DE VALOR.....	13
7.	PAÍSES DE DESTINO .....	14
7.1.	DADOS DE OUTUBRO DE 2014 .....	14
7.2.	DADOS CONSOLIDADOS DE 2013 E 2014.....	15



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**1. NOTA DE ESCLARECIMENTO**

A partir do presente relatório, os dados estatísticos sobre operações de drawback na modalidade suspensão passam a ser divulgados utilizando-se o “mês do desembaraço” aduaneiro de mercadorias como marco temporal dos Registros de Exportação, e não mais no “mês de averbação” do Registro de Exportação, que foi o critério adotado nos relatórios anteriores. Tal mudança visa a compatibilizar as informações do drawback com os dados oficiais da balança comercial.

Ademais, a título metodológico, ressalta-se que nos dados das exportações de drawback suspensão, é contabilizado o valor do bem final exportado, tal como consta nos dados gerais do Registro de Exportação. Esse critério de contabilização aplica-se inclusive aos casos de exportação amparada por drawback do tipo intermediário, em que a desoneração tributária ocorre na compra de insumos para industrialização de produto intermediário a ser diretamente fornecido a empresas industriais-exportadoras, para emprego ou consumo na industrialização de produto final a ser exportado.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR  
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**2. DESTAQUES DO PERÍODO:**

- Em outubro de 2014, as exportações com drawback somaram US\$ 4,4 bilhões, equivalentes a 24,1% do total exportado.
- Comparado com outubro de 2013, o mesmo mês em 2014 apresentou redução de 10% das operações amparadas pelo regime de drawback.
- De janeiro a outubro de 2014, as exportações com drawback atingiram US\$ 44,6 bilhões, o que representa 22,9% do total exportado. Comparado com os dez primeiros meses de 2013, houve um aumento de 10,1%, de US\$ 40,5 bilhões para US\$ 44,6 bilhões.
- No mês de outubro de 2014, as exportações com drawback por fator agregado compuseram-se da seguinte forma: 45,7% referentes a produtos manufaturados; 28,3% a produtos básicos; e 26% a produtos semimanufaturados. Para o acumulado entre janeiro a outubro de 2014, a composição foi de: 49,9% referentes a produtos manufaturados; 25,8% a produtos básicos; e 24,2% a produtos semimanufaturados.
- Os setores que mais utilizaram o drawback em outubro de 2014 foram minério de ferro, frango *in natura* e semimanufaturados de ferro ou aço. Os mesmos subsetores, nesta ordem, são os destaques para o período de janeiro a outubro de 2014.
- Com relação à agregação de valor no mês de outubro nos dez primeiros meses do ano, o índice médio das importações / exportações foi de 12,3%, e o índice médio de compras no mercado interno / exportações foi de 0,2%. Para o período de janeiro a outubro de 2014, o valor dos índices médios para importações / exportações foi de 14,9% e de 0,5% para compras no mercado interno / exportações.
- Os principais destinos das exportações amparadas por drawback para o mês de outubro de 2014 foram EUA, Argentina e China. Para o período de janeiro a outubro de 2014 foram EUA, Argentina e Holanda.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR  
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

### 3. PARTICIPAÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

#### 3.1. DADOS DE OUTUBRO DE 2014

Em outubro de 2014, as exportações brasileiras amparadas pelo regime de drawback atingiram US\$ 4,4 bilhões, o que corresponde a 24,1% do total exportado neste mês (US\$ 18,3 bilhões). Comparativamente a setembro de 2014, houve retração de 8,59%, de US\$ 4,8 bilhões para US\$ 4,4 bilhões.

Em relação aos meses de outubro de 2013 e de 2014, a análise comparativa evidencia redução de 10% das operações amparadas pelo regime de drawback, o que representa uma diminuição de US\$ 492 milhões.

Tabela 1: Evolução do drawback suspensão em comparação com as exportações totais (em milhões de US\$).

Período	Exportações via drawback	Exportações totais	Participação do drawback nas exportações totais
jan/13	3.928,2	20.006,8	19,6%
fev/13	3.677,7	16.828,4	21,9%
mar/13	3.931,3	19.155,6	20,5%
abr/13	4.213,2	21.622,0	19,5%
mai/13	3.967,3	21.058,9	18,8%
jun/13	3.541,3	18.826,3	18,8%
jul/13	4.020,4	20.806,8	19,3%
ago/13	4.185,6	21.424,0	19,5%
set/13	4.140,8	20.850,5	19,9%
out/13	4.908,2	22.821,0	21,5%
jan-out/13	<b>40.513,9</b>	<b>203.400,2</b>	<b>19,9%</b>
jan/14	4.312,3	20.084,7	21,5%
fev/14	3.975,5	18.059,3	22,0%
mar/14	4.239,4	17.517,0	24,2%
abr/14	4.210,5	19.218,8	21,9%
mai/14	4.436,0	20.040,3	22,1%
jun/14	4.321,5	18.102,5	23,9%
jul/14	4.587,7	23.024,1	19,9%
ago/14	5.285,5	20.463,3	25,8%
set/14	4.831,8	19.616,6	24,6%
out/14	4.416,5	18.329,6	24,1%
jan-out/14	<b>44.616,7</b>	<b>194.456,2</b>	<b>22,9%</b>

Fonte: Siscomex.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR  
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

### **3.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2013 E 2014**

De janeiro a outubro de 2014, as exportações amparadas pelo drawback atingiram US\$ 44,6 bilhões. O montante corresponde a 22,9% do total exportado pelo país no período.

Considerando o acumulado no referido período, a maior participação do drawback nas exportações ocorreu em agosto, 25,8%, e a menor em julho, 19,9%.

Em relação aos dez primeiros meses de 2014 frente ao mesmo período do ano anterior, evidencia-se elevação de 10,12%, de US\$ 40,5 bilhões para US\$ 44,6 bilhões. No mesmo período, as exportações totais tiveram um decréscimo de 4,39%, de US\$ 203,4 bilhões nos dez primeiros meses de 2013 para US\$ 194,4 bilhões, em 2014.

No período analisado, o mês que apresentou o aumento mais expressivo em relação ao ano anterior foi agosto, uma elevação de 26,3%, de US\$ 4,1 bilhões para US\$ 5,2 bilhões.

**Tabela 2: Variação percentual das exportações com drawback suspensão (%).**

<b>Períodos comparados</b>	<b>Variação</b>
Janeiro de 2014 e janeiro de 2013	9,8%
Fevereiro de 2014 e fevereiro de 2013	8,1%
Março de 2014 e março de 2013	7,8%
Abril de 2014 e abril de 2013	-0,1%
Mai de 2014 e maio de 2013	11,8%
Junho de 2014 e junho de 2013	22,0%
Julho de 2014 e julho de 2013	14,1%
Agosto de 2014 e agosto de 2013	26,3%
Setembro de 2014 e setembro de 2013	16,7%
Outubro de 2014 e outubro de 2013	-10,0%
Jan-out de 2014 e jan-out de 2013	10,1%

Fonte: Siscomex.

## **4. FATOR AGREGADO**

### **4.1. DADOS DE OUTUBRO DE 2014**

Em relação às exportações com drawback com base na classificação das mercadorias por fator agregado, em outubro de 2014, observa-se predomínio de produtos manufaturados (45,7% do total exportado com drawback), seguido por produtos básicos (28,3%) e por semimanufaturados (26%).

Comparativamente a setembro de 2014, observa-se em outubro uma retração de 9,28% das exportações com drawback de produtos básicos, de US\$1,37 bilhão para US\$1,25 bilhão. Em



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

paralelo, houve reduções de 7,98% em produtos manufaturados, de US\$ 2,19 bilhões para US\$ 2,01 bilhões, e de 8,95% de semimanufaturados, de US\$1,26 bilhão para US\$1,14 bilhão.

A análise comparativa entre os meses de outubro de 2013 e outubro de 2014 revela que as exportações com drawback de produtos semimanufaturados cresceram 4,74%, as de produtos manufaturados reduziram 22,84%, e as de produtos básicos subiram 4,42%.

**Tabela 3: Exportação com drawback suspensão por fator agregado (em milhões de US\$).**

Mês	Produtos Básicos	Participação dos Produtos Básicos	Produtos Manufaturados	Participação dos Produtos Manufaturados	Produtos Semimanufaturados	Participação dos Produtos Semimanufaturados	Total geral
jan/13	966,4	24,6%	1.806,4	46,0%	1.155,4	29,4%	928,2
fev/13	957,0	26,0%	1.811,1	49,2%	909,6	24,7%	677,7
mar/13	934,3	23,8%	1.973,1	50,2%	1.024,0	26,0%	931,3
abr/13	1.024,5	24,3%	2.192,2	52,0%	996,4	23,7%	213,2
mai/13	751,1	18,9%	2.327,2	58,7%	889,1	22,4%	967,3
jun/13	776,5	21,9%	2.058,2	58,1%	706,6	20,0%	541,3
jul/13	784,9	19,5%	2.373,6	59,0%	861,9	21,4%	020,4
ago/13	937,0	22,4%	2.392,5	57,2%	856,0	20,5%	185,6
set/13	891,8	21,5%	2.314,9	55,9%	934,1	22,6%	140,8
out/13	1.197,2	24,4%	2.613,3	53,2%	1.097,7	22,4%	908,2
jan-out/13	<b>9.220,7</b>	<b>22,8%</b>	<b>21.862,5</b>	<b>54,0%</b>	<b>9.430,7</b>	<b>23,3%</b>	<b>513,9</b>
jan/14	1.061,0	24,6%	2.070,6	48,0%	1.180,6	27,4%	312,3
fev/14	993,6	25,0%	1.958,4	49,3%	1.023,5	25,7%	975,5
mar/14	1.185,3	28,0%	2.119,0	50,0%	935,1	22,1%	239,4
abr/14	1.044,5	24,8%	2.240,5	53,2%	925,5	22,0%	210,5
mai/14	1.221,7	27,5%	2.283,4	51,5%	930,8	21,0%	436,0
jun/14	1.065,8	24,7%	2.163,3	50,1%	1.092,4	25,3%	321,5
jul/14	1.154,5	25,2%	2.223,5	48,5%	1.209,7	26,4%	587,7
ago/14	1.171,7	22,2%	3.015,5	57,1%	1.098,4	20,8%	285,5
set/14	1.378,0	28,5%	2.191,2	45,3%	1.262,6	26,1%	831,8
out/14	1.250,5	28,3%	2.016,7	45,7%	1.149,3	26,0%	416,5
jan-out/14	<b>11.526,6</b>	<b>25,8%</b>	<b>22.282,1</b>	<b>49,9%</b>	<b>10.807,9</b>	<b>24,2%</b>	<b>616,7</b>

Fonte: Siscomex.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR  
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**Tabela 4: Exportação total por fator agregado (em milhões de US\$).**

Mês	Produtos Básicos	Participação dos Produtos Básicos	Produtos Manufaturados	Participação dos Produtos Manufaturados	Produtos Semimanufaturados	Participação dos Produtos Semimanufaturados	Total geral
jan/13	6.545,9	41,0%	6.259,9	39,2%	2.668,0	16,7%	15.966,7
fev/13	7.053,7	45,4%	6.034,1	38,8%	2.126,8	13,7%	15.549,5
mar/13	8.878,7	46,0%	7.467,0	38,6%	2.557,1	13,2%	19.320,4
abr/13	10.472,1	50,8%	7.244,7	35,1%	2.456,7	11,9%	20.631,0
mai/13	11.503,1	52,7%	7.395,6	33,9%	2.468,2	11,3%	21.822,4
jun/13	9.920,6	46,9%	8.356,7	39,5%	2.384,8	11,3%	21.134,0
jul/13	9.983,8	48,0%	7.929,6	38,1%	2.402,2	11,5%	20.806,8
ago/13	10.616,6	49,6%	7.549,6	35,2%	2.732,7	12,8%	21.424,0
set/13	10.494,4	50,3%	7.294,1	35,0%	2.673,2	12,8%	20.850,5
out/13	9.627,7	42,2%	9.917,9	43,5%	2.831,8	12,4%	22.821,0
jan-out/13	<b>95.096,6</b>	<b>47,5%</b>	<b>75.449,2</b>	<b>37,7%</b>	<b>25.301,4</b>	<b>12,6%</b>	<b>200.326,4</b>
jan/14	6.892,9	43,0%	6.095,4	38,0%	2.512,7	15,7%	16.026,2
fev/14	7.170,9	45,0%	6.086,4	38,2%	2.157,0	13,5%	15.933,8
mar/14	9.238,8	52,4%	6.007,3	34,1%	1.954,3	11,1%	17.627,9
abr/14	10.608,5	53,8%	6.469,3	32,8%	2.145,0	10,9%	19.723,9
mai/14	11.387,4	54,9%	6.675,8	32,2%	2.193,7	10,6%	20.752,1
jun/14	10.863,4	53,1%	6.740,1	32,9%	2.339,2	11,4%	20.466,9
jul/14	11.630,5	50,5%	7.979,7	34,7%	2.834,3	12,3%	23.024,1
ago/14	9.802,0	47,9%	7.480,1	36,6%	2.562,6	12,5%	20.463,3
set/14	9.337,9	47,6%	7.086,5	36,1%	2.717,8	13,9%	19.616,6
out/14	8.142,9	44,4%	6.986,2	38,1%	2.803,8	15,3%	18.329,6
jan-out/14	<b>95.075,1</b>	<b>49,5%</b>	<b>67.606,8</b>	<b>35,2%</b>	<b>24.220,4</b>	<b>12,6%</b>	<b>191.964,5</b>

Fonte: Siscomex.

#### 4.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2013 E 2014

Em relação à distribuição por fator agregado, conforme tabela 3, de janeiro a outubro de 2014, 49,9% das exportações amparadas pelo drawback foram de produtos manufaturados, 25,8% de produtos básicos e 24,2% de produtos semimanufaturados.

Por sua vez, nos primeiros dez meses deste ano, 35,2% das exportações totais referiram-se a produtos manufaturados, 49,5% das exportações totais foram de produtos básicos e 12,6% de produtos semimanufaturados.

A análise comparativa entre os dez primeiros meses de 2013 e de 2014 evidencia que as exportações amparadas pelo drawback de produtos básicos cresceram 25%, de US\$ 9,2 bilhões para US\$ 11,5 bilhões, ao passo que as exportações de produtos manufaturados cresceram 1,92%, de US\$ 21,86 bilhões para US\$ 22,28 bilhões. Nesse período, o grupo de produtos semimanufaturados aumentou 14,60%, de US\$ 9,43 bilhões para US\$ 10,8 bilhões.





**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR  
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**5. SUBSETORES DA ECONOMIA**

**5.1. DADOS DE OUTUBRO DE 2014**

Em outubro de 2014, o subsetor que mais exportou amparado pelo drawback foi o de minério de ferro, tendo exportado US\$ 455,7 milhões, o que representou 24,1% das exportações totais de minério de ferro no mês (US\$ 1,89 bilhão).

As carnes de frango “in natura” ficaram com a segunda posição, US\$ 357 milhões exportados com drawback, uma participação de 55,6 % dos US\$ 641,9 milhões totais exportados no período.

Os produtos semimanufaturados de ferro ou aço atingiram o terceiro lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, US\$ 298,3 milhões de um total de US\$ 301,4 milhões exportados pelo subsetor no período, o que representa 99% do total.

O quarto lugar coube ao subsetor de químicos inorgânicos, US\$ 229,7 milhões exportados com drawback de um total de US\$ 337,9 milhões, uma participação de 68%.

O subsetor de ferro-ligas ficou em quinto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback no mês, tendo exportado US\$ 221 milhões de um total de US\$ 242,4 milhões, correspondendo a uma participação de 91,1%.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR  
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 5: Participação do drawback nas exportações totais em outubro de 2014 (em milhões de US\$).

Subsetor	Exportações drawback (out/2014)	Exportações totais (out/2014)	Participação do drawback nas exportações totais
Minérios de ferro	455,7	1.890,4	24,1%
Carne de frango "in natura"	357,2	641,9	55,6%
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	298,3	301,4	99,0%
Produtos químicos inorgânicos	229,7	337,9	68,0%
Ferro-ligas	221,0	242,4	91,1%
Aviões	219,2	223,6	98,0%
Couro	184,9	249,3	74,2%
Automóveis	165,9	228,7	72,5%
Minérios de cobre	153,7	153,8	99,9%
Demais produtos	135,4	1.302,7	10,4%
Celulose	131,8	511,9	25,7%
Plásticos e suas obras	107,5	328,9	32,7%
Demais metais e pedras preciosas	90,5	118,8	76,2%
Ouro em formas semimanufaturadas	87,7	100,3	87,4%
Produtos químicos orgânicos	84,4	293,5	28,8%
Torneiras e válvulas	83,1	104,1	79,8%
Carne de suíno "in natura"	78,6	183,1	43,0%
Tratores	75,9	106,8	71,1%
Geradores e transformadores, elétricos	64,5	153,8	41,9%
Demais produtos metalúrgicos	64,2	230,2	27,9%

Fonte: Siscomex.

Em relação a outubro de 2013 e de 2014, a análise comparativa evidencia que o subsetor com maior crescimento percentual foi o demais metais e pedras preciosas (468,2%). Pode-se destacar, ademais, o crescimento nos subsetores de carne de suíno "in natura" (242%), de torneiras e válvulas (52,7%), de produtos químicos inorgânicos (38,2%), e de carne de frango "in natura" (28%). Em paralelo, evidencia-se retração do setor automotivo em 44,6%.

O subsetor de minério de ferro, em outubro de 2013, ocupou a primeira posição entre os subsetores que mais exportaram amparados pelo drawback. A segunda posição foi ocupada pelos aviões e a terceira pelos automóveis.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR  
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 6: Variação percentual entre os meses de outubro de 2013 e 2014 (em milhões de US\$).

Subsetor	Exportações drawback (out/2013)	Exportações drawback (out/2014)	Variação
Minérios de ferro	474,9	455,7	-4,0%
Carne de frango "in natura"	279,1	357,2	28,0%
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	259,3	298,3	15,0%
Produtos químicos inorgânicos	166,2	229,7	38,2%
Ferro-ligas	204,9	221,0	7,9%
Aviões	360,8	219,2	-39,3%
Couro	168,1	184,9	10,0%
Automóveis	299,2	165,9	-44,6%
Minérios de cobre	189,3	153,7	-18,8%
Demais produtos	161,2	135,4	-16,0%
Celulose	168,7	131,8	-21,9%
Plásticos e suas obras	142,6	107,5	-24,6%
Demais metais e pedras preciosas	15,9	90,5	468,2%
Ouro em formas semimanufaturadas	133,6	87,7	-34,3%
Produtos químicos orgânicos	91,4	84,4	-7,7%
Torneiras e válvulas	54,4	83,1	52,7%
Carne de suíno "in natura"	23,0	78,6	242,0%
Tratores	107,0	75,9	-29,1%
Geradores e transformadores, elétricos	86,4	64,5	-25,4%
Demais produtos metalúrgicos	71,0	64,2	-9,5%

Fonte: Siscomex.

## 5.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2013 E 2014

Nos primeiros dez meses de 2014, conforme tabela 7, observa-se que o subsetor que mais exportou amparado pelo drawback foi o de minério de ferro, com um montante de US\$ 4,69 bilhões, 21,1% do total exportado.

As carnes de frango “in natura” obtiveram a segunda posição, US\$ 3,45 bilhões exportados com drawback, uma participação de 60,1% dos US\$ 5,75 bilhões totais exportados no período.

Os produtos semimanufaturados de ferro ou aço atingiram o terceiro lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, US\$ 2,52 bilhões, sendo 95,4% do total.

O quarto lugar coube aos aviões, US\$ 2,29 bilhões exportado com drawback de um total de US\$ 2,38 bilhões exportados no período, uma participação de 96,3%.

O subsetor de automóveis ficou em quinto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, sendo exportado com o regime US\$ 1,88 bilhão de um total de US\$ 2,7 bilhões exportados no período, correspondendo a uma participação de 69,9%.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR  
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 7: Participação do drawback nas exportações totais para o acumulado do ano (em milhões de US\$).

Subsetor	Exportações drawback (jan-out/2014)	Exportações totais (jan-out/2014)	Participação do drawback nas exportações totais
Minérios de ferro	4.691,8	22.246,6	21,1%
Carne de frango "in natura"	3.458,2	5.758,5	60,1%
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	2.520,1	2.641,7	95,4%
Aviões	2.299,0	2.388,1	96,3%
Automóveis	1.887,2	2.700,6	69,9%
Ferro-ligas	1.869,2	2.321,6	80,5%
Produtos químicos inorgânicos	1.865,8	2.741,6	68,1%
Couro	1.799,6	2.486,3	72,4%
Celulose	1.625,3	4.448,4	36,5%
Minérios de cobre	1.469,7	1.491,5	98,5%
Demais produtos	1.407,9	9.574,8	14,7%
Plásticos e suas obras	1.362,2	3.001,8	45,4%
Demais materiais de transporte	1.264,0	2.207,0	57,3%
Ouro em formas semimanufaturadas	1.126,9	1.261,9	89,3%
Produtos químicos orgânicos	777,5	2.713,6	28,7%
Veículos de carga	756,1	1.263,1	59,9%
Demais metais e pedras preciosas	718,8	917,8	78,3%
Geradores e transformadores, elétricos	700,1	1.587,3	44,1%
Tratores	660,4	872,6	75,7%
Produtos farmacêuticos	651,2	1.322,8	49,2%

Fonte: Siscomex.

Na comparação com o mesmo período em 2013, o subsetor minério de ferro também atingiu o primeiro lugar, com US\$ 4,9 bilhões, com queda de 5,2% em 2014 em relação ao ano anterior. De janeiro a outubro 2013, o subsetor produtor de frango acumulou montante exportado de US\$ 1,42 bilhão, apresentando um aumento de 142,3% em 2014; por sua vez, o subsetor de produtos semimanufaturados de ferro ou aço alcançou o terceiro lugar, com exportações totalizando US\$ 2 bilhões, com expansão de 21% em 2014. A comparação com o ano anterior pode ser observada na tabela 8 abaixo:



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR  
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 8: Variação percentual entre os períodos acumulados de 2013 e 2014. (em milhões de US\$).

Subsetor	Exportações drawback (jan-out/2013)	Exportações drawback (jan-out/2014)	Variação
Minérios de ferro	4.949,6	4.691,8	-5,2%
Carne de frango "in natura"	1.427,1	3.458,2	142,3%
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	2.082,8	2.520,1	21,0%
Aviões	2.537,2	2.299,0	-9,4%
Automóveis	2.926,9	1.887,2	-35,5%
Ferro-ligas	1.113,3	1.869,2	67,9%
Produtos químicos inorgânicos	1.574,4	1.865,8	18,5%
Couro	1.443,6	1.799,6	24,7%
Celulose	1.397,7	1.625,3	16,3%
Minérios de cobre	1.364,1	1.469,7	7,7%
Demais produtos	1.172,8	1.407,9	20,0%
Plásticos e suas obras	754,4	1.362,2	80,6%
Demais materiais de transporte	128,8	1.264,0	881,5%
Ouro em formas semimanufaturadas	1.613,1	1.126,9	-30,1%
Produtos químicos orgânicos	762,5	777,5	2,0%
Veículos de carga	1.192,9	756,1	-36,6%
Demais metais e pedras preciosas	406,0	718,8	77,1%
Geradores e transformadores, elétricos	580,9	700,1	20,5%
Tratores	787,4	660,4	-16,1%
Produtos farmacêuticos	573,9	651,2	13,5%

Fonte: Siscomex.

## 6. AGREGAÇÃO DE VALOR

Em outubro de 2014, o índice que relaciona o total importado ao amparo do drawback com o total exportado pelo regime (Imp/Exp) foi de 12,3%, ou seja, as importações realizadas representaram 12,3% das receitas de exportação amparadas pelo drawback no período. Por sua vez, o índice (Mi/Exp) que relaciona o total das compras no mercado interno amparadas pelo drawback com o total exportado pelo regime foi de 0,2%.

No acumulado do ano de 2014, houve uma elevação no índice Imp/Exp, de 13,8% em 2013, para 14,9%. Em relação ao índice Mi/Exp ocorreu uma redução, de 1,3% em 2013, para 0,5% em 2014.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR  
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**Tabela 9: Agregação de valor nas operações com drawback suspensão (em milhões de US\$).**

Período	Exportações via drawback	Importações	Compras no mercado interno	Índice Imp/Exp*	Índice MI/Exp**
jan/13	3.928,2	546,8	46,6	13,9%	1,2%
fev/13	3.677,7	452,4	45,6	12,3%	1,2%
mar/13	3.931,3	515,5	53,0	13,1%	1,3%
abr/13	4.213,2	604,9	58,6	14,4%	1,4%
mai/13	3.967,3	598,1	68,0	15,1%	1,7%
jun/13	3.541,3	551,2	68,3	15,6%	1,9%
jul/13	4.020,4	533,0	37,1	13,3%	0,9%
ago/13	4.185,6	593,6	60,8	14,2%	1,5%
set/13	4.140,8	555,7	48,6	13,4%	1,2%
out/13	4.908,2	639,4	58,6	13,0%	1,2%
<b>jan-out/13</b>	<b>40.513,9</b>	<b>5.590,5</b>	<b>545,1</b>	<b>13,8%</b>	<b>1,3%</b>
jan/14	4.312,3	1.005,2	37,7	23,3%	0,9%
fev/14	3.975,5	550,3	30,6	13,8%	0,8%
mar/14	4.239,4	605,8	27,2	14,3%	0,6%
abr/14	4.210,5	698,1	30,3	16,6%	0,7%
mai/14	4.436,0	686,9	29,5	15,5%	0,7%
jun/14	4.321,5	620,4	16,1	14,4%	0,4%
jul/14	4.587,7	653,9	25,6	14,3%	0,6%
ago/14	5.285,5	591,3	28,0	11,2%	0,5%
set/14	4.831,8	671,0	9,1	13,9%	0,2%
out/14	4.416,5	545,4	8,9	12,3%	0,2%
<b>jan-out/14</b>	<b>44.616,7</b>	<b>6.628,3</b>	<b>243,1</b>	<b>14,9%</b>	<b>0,5%</b>

Fonte: Siscomex.

\* Índice Imp/Exp: Índice calculado considerando os valores das Importações sobre os das Exportações via Drawback.

\*\*Índice MI/Exp: Índice calculado considerando os valores das Importações sobre os das Compras no mercado interno.

## 7. PAÍSES DE DESTINO

### 7.1. DADOS DE OUTUBRO DE 2014

O principal país de destino das exportações com drawback, em outubro de 2014, foram os Estados Unidos, cujas vendas atingiram US\$ 721,5 milhões. Em segundo lugar, ficaram as exportações com drawback para a Argentina, com US\$ 369,6 milhões; em terceiro lugar, as exportações sob o regime para a China, com US\$ 348,9 milhões; e, em quarto lugar, para a Holanda, com US\$ 337,9 milhões.

Comparativamente a outubro de 2013, a Argentina apresentou o maior montante, com US\$ 769 milhões; os EUA alcançaram a segunda posição, com US\$ 765,1 milhões; a Holanda, a terceira, com US\$ 410,2 milhões; e a China, o quarto maior valor, com US\$ 355,5 milhões.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR  
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 10: Exportação com drawback suspensão por país (em milhões de US\$).

Países	Exportações via drawback - outubro de 2013	Participação em relação ao total para 2013	Exportações via drawback - outubro de 2014	Participação em relação ao total para 2014	Comparação entre períodos
Estados Unidos	765,1	15,6%	721,5	16,3%	-5,7%
Argentina	769,0	15,7%	369,6	8,4%	-51,9%
China	355,5	7,2%	348,9	7,9%	-1,8%
Holanda	410,2	8,4%	337,9	7,6%	-17,6%
Japão	154,8	3,2%	237,2	5,4%	53,2%
Alemanha	167,7	3,4%	150,0	3,4%	-10,6%
Reino Unido	168,7	3,4%	121,2	2,7%	-28,1%
México	151,7	3,1%	111,9	2,5%	-26,3%
Coreia do Sul	78,7	1,6%	100,9	2,3%	28,3%
Rússia	26,7	0,5%	98,8	2,2%	270,3%
Arábia Saudita	81,0	1,6%	85,0	1,9%	5,0%
Índia	89,7	1,8%	84,7	1,9%	-5,5%
Emirados Árabes Unidos	53,8	1,1%	81,7	1,8%	51,9%
Canada	98,4	2,0%	77,2	1,7%	-21,6%
Chile	75,5	1,5%	71,6	1,6%	-5,2%
Itália	84,8	1,7%	70,7	1,6%	-16,6%
Cingapura	46,7	1,0%	68,2	1,5%	45,9%
Suíça	47,4	1,0%	64,9	1,5%	36,8%
Bélgica	45,4	0,9%	56,9	1,3%	25,4%
Polônia	2,2	0,0%	51,3	1,2%	2204,4%

Fonte: Siscomex.

## 7.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2013 E 2014

Em relação aos dez primeiros meses de 2014, o principal país de destino das exportações brasileiras com drawback foram os Estados Unidos, atingindo o montante de US\$ 7,2 bilhões. Em segundo lugar, foram as exportações com drawback para a Argentina, com US\$ 4,4 bilhões; em terceiro lugar, as exportações para a Holanda, com US\$ 3,5 bilhões; e, em quarto lugar, para a China, com US\$ 3 bilhões.

Quanto ao período de janeiro a outubro de 2013, a Argentina alcançou o primeiro lugar, com US\$ 6,32 bilhões; os EUA, o segundo lugar, com US\$ 5,99 bilhões; a China, o terceiro, com US\$ 2,855 bilhões; a Holanda, o quarto lugar, com US\$ 2,852 bilhões.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR  
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 11: Exportação com drawback suspensão por país (em milhões de US\$).

Países	Exportações via drawback - janeiro a outubro de 2013	Participação em relação ao total para 2013	Exportações via drawback - janeiro a outubro de 2014	Participação em relação ao total para 2014	Comparação entre períodos
Estados Unidos	5.998,9	14,8%	7.283,1	16,3%	21,4%
Argentina	6.323,2	15,6%	4.452,8	10,0%	-29,6%
Holanda	2.852,3	7,0%	3.542,3	7,9%	24,2%
China	2.855,6	7,0%	3.063,0	6,9%	7,3%
Japão	1.558,1	3,8%	2.120,7	4,8%	36,1%
Suíça	851,1	2,1%	1.877,3	4,2%	120,6%
Reino Unido	1.262,6	3,1%	1.356,4	3,0%	7,4%
Alemanha	1.347,9	3,3%	1.314,9	2,9%	-2,4%
México	1.112,6	2,7%	1.125,3	2,5%	1,1%
Italia	968,8	2,4%	942,7	2,1%	-2,7%
Arábia Saudita	457,7	1,1%	915,0	2,1%	99,9%
Canadá	830,4	2,0%	837,3	1,9%	0,8%
Coreia do Sul	675,1	1,7%	808,3	1,8%	19,7%
Emirados Árabes Unidos	454,6	1,1%	743,4	1,7%	63,5%
Chile	686,6	1,7%	690,6	1,5%	0,6%
Índia	383,9	0,9%	650,7	1,5%	69,5%
Cingapura	260,3	0,6%	595,9	1,3%	129,0%
Hong Kong	597,8	1,5%	594,1	1,3%	-0,6%
Colômbia	521,2	1,3%	549,2	1,2%	5,4%
Bélgica	477,6	1,2%	524,0	1,2%	9,7%

Fonte: Siscomex.